

The background features a vibrant yellow field with a large white curved shape on the left side. In the lower-left quadrant, there are several overlapping, curved blue shapes that resemble stylized waves or petals, creating a dynamic and modern aesthetic.

Relato Institucional da Universidade Regional de Blumenau

Período
Março/2016



RELATO INSTITUCIONAL
da Fundação Universidade Regional
de Blumenau

Blumenau, 2016.

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURB apresentou à comunidade universitária o relatório do processo de autoavaliação institucional referente ao período 2012-2014. Trata-se do quarto diagnóstico institucional elaborado pela CPA, considerando que o primeiro compreendeu o período 2001-2005; o segundo, 2006-2008 e, o terceiro, 2009-2011.

Com a publicação do **Instrumento de Avaliação Institucional Externa** pelo MEC, em agosto de 2014, a CPA reorganizou o instrumento de autoavaliação da FURB em eixos avaliativos, conforme a proposta do SINAES e as orientações oriundas da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065, de 09 de outubro de 2014. A inovação no processo ficou por conta do **Relato Institucional**, no qual a Universidade descreve a evolução e o desenvolvimento da FURB a partir dos resultados dos processos avaliativos, ou seja, dos relatórios de autoavaliação e do parecer da Comissão Externa de Avaliação institucional.

O Balanço Crítico, elaborado pela CPA e publicado em 2014, é um documento por meio do qual foi possível mensurar o atendimento das recomendações dadas pela comissão no período de autoavaliação (2009-2011). Esse balanço evidencia que as ações planejadas e/ou implantadas pela gestão da FURB têm por referência os apontamentos da comissão em seus relatórios. Cabe ressaltar, ainda, que uma parte significativa dos objetivos, metas e ações estratégicas presentes no PDI vigente na FURB (2010-2015) são oriundas das recomendações feitas pela CPA.

O Relato Institucional que aqui se apresenta traz, inicialmente, um breve histórico da instituição e uma descrição de sua infraestrutura física e humana. São apresentados, também, os conceitos obtidos pela FURB nas avaliações externas (institucional e dos cursos), bem como a metodologia do processo de autoavaliação, de divulgação e análise dos resultados alcançados. Por fim, evidenciam-se algumas melhorias que ocorreram no período, comprovando a evolução institucional.

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

A FURB, situada no Vale do Itajaí, em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é fruto de um movimento comunitário iniciado em 1953 que resultou na criação, em 1964, por meio de lei municipal, da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau. Em 20 de dezembro de 1967, pela Lei Municipal n° 1.458, instituiu-se a Fundação Universitária de Blumenau (FURB). Na mesma ocasião, pela Lei Municipal n° 1.459, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau e de Ciências Jurídicas de Blumenau, sendo essas unidades integrantes da já nomeada fundação.

Essas iniciativas, pioneiras no estado, além de contribuírem para o desenvolvimento da região, romperam com a monopolização do ensino superior exercida pela Capital do Estado, criando uma alternativa para a formação do capital humano. Com muito esforço coletivo, a FURB foi instituída pela Lei Municipal n° 1.557, de 24 de dezembro de 1968. No dia 14 de fevereiro de 1985, ocorreu a publicação, no Diário Oficial da União, da Portaria Ministerial que deferiu o seu reconhecimento como Universidade.

A partir de março de 1995, pela Lei Complementar Municipal n° 80/1995, de 21 de março de 1995, a Universidade Regional de Blumenau figura como Instituição de Ensino Superior criada e mantida pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), incluída como órgão autônomo na estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, uma instituição oficial de direito público. Em 19 de março de 2010, por meio da Lei Complementar Municipal n° 743, a FURB reformulou sua estrutura administrativa, organizando o quadro de pessoal e dando outras disposições.

A FURB é uma instituição de ensino superior que, fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, está integrada com a comunidade, como agente de transformações sociais, tendo por missão básica a “promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, com vistas ao bem estar e à valorização do homem”. Visando alcançar suas finalidades, a Universidade se propõe a ministrar o ensino para a formação de pessoas; a promover e estimular a pesquisa

científica e tecnológica e o desenvolvimento de atividades em todos os campos do saber; a estender à comunidade, sob a forma de cursos, serviços e outras atividades, a sabedoria, a ciência, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas; a estudar os problemas socioeconômicos regionais, nacionais e internacionais, com o propósito de servir e buscar soluções.

Sendo uma instituição pública, a FURB segue princípios democráticos de gestão. Está baseada em uma estrutura colegiada, constituída por unidades organizadas de acordo com as diferentes áreas de conhecimento, e tem como instâncias deliberativas, normativas e consultivas superiores o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A comunidade universitária é composta por estudantes e servidores da FURB. A seguir são apresentados os dados referentes ao corpo discente e de servidores:

Tabela 1: Resumo do corpo discente (2009-2015)

Corpo discente	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nível médio	418	471	475	462	472	461	350
Graduação	10.758	10.115	9.847	9.875	9.604	9.687	9.699
Especialização	3.939	3.406	2.274	1.060	749	654	664
Mestrado	334	320	427	434	478	509	483
Doutorado	11	17	24	32	40	58	76
FURB Idiomas	319	297	388	321	328	272	234
TOTAL	15.779	14.626	13.435	12.184	11.671	11.641	11.506

Fonte: BI (COPLAN).

Observação: posição de 31/12 de cada ano, exceto Graduação e FURB Idiomas (média anual).

Tabela 2: Servidores da FURB (2009-2015)

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Docentes	835	847	822	788	848	883	847
	59%	60%	58%	60%	58,24%	58,36%	59,31%
Técnico-Administrativos	581	562	583	522	608	630	581
	41%	40%	42%	40%	41,76%	41,64%	40,69%
TOTAL	1.416	1.409	1.405	1.310	1.456	1.513	1.428

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: posição de 31/12 de cada ano. Docentes considerados: graduação, ETEVI e FURB Idiomas.

A Universidade é reconhecida por toda a sociedade, tendo graduado aproximadamente mais de 50 mil profissionais nas diversas áreas do saber. A FURB oferece à comunidade aproximadamente cursos de graduação, cursos de mestrado e de doutorado, bem como cursos *lato sensu*. Em termos de infraestrutura, a Universidade é *multicampi*, dispendo de uma área total de 807 mil m² com aproximadamente 96,5 m² de área construída, distribuídos em *campi* próprios e outras áreas anexadas por meio de convênios, doações e projetos. Também possui 212 salas de aula e 246 laboratórios de ensino e pesquisa e uma ampla Biblioteca Universitária, com mais de 500 mil volumes, 5,4 mil m² de espaço físico e 1 milhão de empréstimos anuais, em média, colocando a FURB em condições de igualdade com as melhores universidades do país.

Atuando principalmente na modalidade presencial, a FURB desenvolve atividades de ensino médio, ensino de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, pesquisa e extensão e de formação continuada, abrangendo as grandes áreas do conhecimento, a saber:

Quadro 1: Cursos de graduação ofertados pela FURB

Centro / Curso	Titulação
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL)	
Artes Visuais	Licenciatura
Educação Especial	Licenciatura
Letras	Licenciatura em Inglês/Português
	Licenciatura em Espanhol/Português
Licenciatura em Alemão	Licenciatura
Moda	Bacharelado
Música	Licenciatura
Pedagogia	Licenciatura

Teatro	Licenciatura
Centro de Ciências Exatas e Naturais (CEEN)	
Ciências Biológicas	Bacharelado
	Licenciatura
Ciência da Computação	Bacharelado
Matemática	Licenciatura
Química	Bacharelado
Sistemas de Informação	Bacharelado
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC)	
Ciências da Religião	Licenciatura em Ensino Religioso
Ciências Sociais	Bacharelado
	Licenciatura
Comunicação Social	Bacharelado
História	Licenciatura
Jornalismo	Bacharelado
Serviço Social	Bacharelado
Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)	
Direito	Bacharelado
Centro de Ciências da Saúde (CCS)	
Biomedicina	Bacharelado
Educação Física	Bacharelado
	Licenciatura
Enfermagem	Bacharelado
Farmácia	Bacharelado
Fisioterapia	Bacharelado
Medicina	Bacharelado
Medicina Veterinária	Bacharelado
Nutrição	Bacharelado
Odontologia	Bacharelado
Psicologia	Bacharelado
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)	
Administração	Bacharelado
Ciências Contábeis	Bacharelado
Ciências Econômicas	Bacharelado
Secretariado Executivo Bilingue	Bacharelado
Tecnologia em Comércio Exterior	Tecnólogo
Tecnologia em Marketing	Tecnólogo
Turismo e Lazer	Bacharelado
Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)	
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
Design	Bacharelado
Engenharia de Alimentos	Bacharelado
Engenharia Civil	Bacharelado
Engenharia Elétrica	Bacharelado
Engenharia Florestal	Bacharelado
Engenharia Mecânica	Bacharelado
Engenharia de Produção	Bacharelado
Engenharia Química	Bacharelado
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado

Fonte: PDI 2010-2015 (atualizado em 15/09/2015)

Quadro 2: Cursos de pós-graduação *lato sensu*

Unidade Universitária/ Curso de Especialização
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras - CCEAL
Áreas: Alfabetização e Letramento, Arte, Teatro, Educação Infantil, Educação Musical, Educação e Sociedade, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Estudos Literários, Moda. Disciplinas: Metodologia da Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior.
Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN
Áreas: Matemática e Estatística, Biologia, Botânica, Genética, Tecnologia da Informação - TI.
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação - CCHC
Novas Mídias, Publicidade e Propaganda, Desenvolvimento Regional, Filosofia, Serviço Social, Políticas Públicas, Direitos Humanos, Diversidade Religiosa.
Centro de Ciências Jurídicas - CCJ
Áreas: Prática Jurídica, Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito do Trabalho,

Direito Previdenciário, Direito Tributário, Direito Empresarial.
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Áreas: Desporto, Farmacologia, Ergonomia, Fisioterapia, Gerontologia, Psicologia, Medicina, Neurociências.
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Áreas: Auditoria, Logística, Empreendedorismo, Finanças, Contabilidade, Controladoria, Gestão, MBA, Turismo, Marketing, Marketing Digital.
Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
Áreas: Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Segurança no Trabalho, Engenharia de Prevenção de Incêndio, Design de Produto, Gestão de Resíduos, Energias Renováveis, Arquitetura Sustentável.

Fonte: Baseado no PDI 2010-2015, atualizado em 15/09/2015.

Tabela 3: Cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e Conceito na CAPES

Descrição	Conceito Capes
Mestrado em Administração	4
Mestrado em Ciências Contábeis	4
Mestrado em Desenvolvimento Regional	5
Mestrado em Educação	4
Mestrado em Engenharia Ambiental	4
Mestrado em Engenharia Florestal	3
Mestrado em Engenharia Química	3
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	3
Mestrado em Química	3
Mestrado em Saúde Coletiva	3
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	4
Doutorado em Desenvolvimento Regional	5
Doutorado em Engenharia Ambiental	4

Fonte: PDI 2010-2015 (atualizado em 15/09/2015).

No que tange à pesquisa, ao final de 2015 a FURB já mantinha 92 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Todos os grupos buscam a obtenção de recursos para suas pesquisas, e o CNPq, a FINEP, a CAPES e a FAPESC estão entre as principais agências financiadoras das pesquisas realizadas.

Tabela 4: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2010-2015)

Área	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ciências Agrárias	3	3	5	5	5	6
Ciências Biológicas	9	10	8	11	10	11
Ciências da Saúde	11	13	13	12	11	8
Ciências Exatas e da Terra	10	10	9	8	12	10
Ciências Humanas	15	14	15	16	20	20
Ciências Sociais e Aplicadas	20	19	17	18	23	24
Engenharias	14	14	13	13	11	10
Linguística, Letras e Artes	2	2	2	2	2	3
TOTAL GERAL	84	85	82	85	94	92

Fonte: DAP (PROPEX)

No ano de 2015 foram executados 579 programas/projetos de pesquisa, dos quais 116 contaram com fomento externo. As atividades desenvolvidas na pesquisa, nos últimos anos, estão apresentadas na Tabela 5:

Tabela 5: Dados de pesquisa (2010 - 2015)

Pesquisa	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Nº de Programas/ Projetos	628	564	596	582	613	579
Nº de Pesquisadores	250	158	165	170	171	177
Nº de Programas de Iniciação Científica	5	4	5	5	5	5
Nº de estudantes envolvidos	311	326	344	363	367	314

Fonte: Relatório de Atividades Institucional 2014.

Na extensão, a Universidade tem oferecido à comunidade local vários serviços e eventos. Ligados à Divisão de Cultura (DIC), existem grupos estáveis de produção artística, tais como a Orquestra, Coro, Grupo Folclórico, Grupo Teatral Phoenix,

Camerata de Violões. O Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB) virou programa permanente da Universidade em 2014, tendo sua 28ª edição realizada em 2015. A Universidade mantém, ainda, atendimento junto à comunidade nas áreas de Serviço Social, Saúde, Direito, Medicina, Odontologia, Fisioterapia e Psicologia. A assessoria judiciária é prestada no Núcleo de Práticas Jurídicas e por meio de convênios firmados junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, oferecendo assistência compartilhada de atendimentos nas áreas de Direito, Serviço Social e Psicologia. O Hospital Regional Universitário é uma unidade de referência de especialidade junto ao Sistema Municipal de Saúde de Blumenau. Há oferta de um Programa de Educação Permanente (PROEP) voltado ao público da terceira idade. Esses serviços revelam a integração de ensino, pesquisa e extensão.

Os serviços de rádio e televisão também contribuem para a inserção da FURB na comunidade. Por meio do Instituto FURB de Serviços, pesquisa e inovação são desenvolvidas atividades relacionadas à investigação ambiental, social e tecnológica. A FURB abriga, ainda, a EDIFURB, editora que trabalha com diversas linhas editoriais, facilitando a socialização dos conhecimentos produzidos na Universidade e na Comunidade.

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Em agosto de 2010 deu-se o processo de Avaliação Institucional Externa, visando a renovação do credenciamento da FURB, seguindo as orientações do MEC. A Portaria CEE/SC nº 12, de 09 de março de 2010, constituiu a comissão verificadora, cuja visita *in loco* ocorreu nos dias 04, 05 e 06 de agosto de 2010. A avaliação externa teve como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação do MEC e nos relatórios da autoavaliação da FURB. Foi atribuído um conceito de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada uma das dez dimensões avaliadas. As dimensões e os respectivos conceitos são apresentados na Tabela 6:

Tabela 6: Conceitos da Avaliação Externa da FURB – Agosto 2010.

DIMENSÕES DO SINAES	FURB
1 – Missão e PDI	3,50
2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.	4,00
3 – A responsabilidade social	4,75
4 – A comunicação com a sociedade	4,00
5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	3,33
6 – Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios.	4,50
7 – Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC	4,20
8 – Planejamento e avaliação	4,33
9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	4,00
10 – Sustentabilidade financeira	3,67
RESULTADO GERAL	3,92

Fonte: organizado pela COPLAN

O relatório final da avaliação institucional externa foi aprovado pelo Parecer nº 186 do CEE/SC, de 28/09/2010, e publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 18.985, de 07/12/2010, p.4, com o seguinte texto: “*Aprova o Relatório de Avaliação Institucional Externa, realizada na Universidade Regional de Blumenau – FURB; pela continuidade do enquadramento da IES na categoria de Universidade, pelo prazo de 5 (cinco) anos, findo o qual, deverá ser procedida nova Avaliação Externa, no município de Blumenau, Parecer nº 186, aprovado em 28/09/2010.*”

O conceito institucional (CI) atribuído à FURB pela avaliação institucional externa realizada em 2010, pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto SC 3.689, de 07/12/2010, válido por 5 anos, é **3,92**. O Índice Geral dos Cursos (IGC) ficou estabelecido como **nota 3**, para o triênio 2009-2011. A avaliação institucional externa deve ser agendada para ocorrer no segundo semestre de 2016.

No que concerne à avaliação dos cursos, o Quadro 3 evidencia os resultados dos Conceitos Preliminares dos Cursos (CPC), Conceito dos Cursos (CC) e conceito dos estudantes (ENADE):

Quadro 3: Conceito dos cursos de graduação da FURB

Curso	Conceitos		
	CPC	CC	Enade
Administração	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Arquitetura e Urbanismo	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Artes Visuais	Sem Conceito	4,34	3
Biomedicina	Não avaliado - Curso em implantação	Não avaliado - Curso em implantação	Não avaliado - Curso em implantação
Ciência da Computação	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Ciências Biológicas - Bacharelado	Sem conceito	3,44	4
Ciências Biológicas - Licenciatura	4	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4
Ciências Contábeis	4	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	5
Ciências da Religião	Não avaliado em função da natureza do curso (área não incluída no Enade)	4,44	Não avaliado em função da natureza do curso (área não incluída no Enade)
Ciências Econômicas	4	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4
Ciências Sociais	Sem Conceito	3,36	3
Comunicação Social	3	4,00	4
Design	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Direito	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4
Educação Especial	Sem Conceito	4,11	Sem Conceito
Educação Física - Bacharelado	2	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Educação Física - Licenciatura	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Enfermagem	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Engenharia Alimentos	Não avaliado (curso em implantação)	Não avaliado (curso em implantação)	Não avaliado (curso em implantação)
Engenharia Civil	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Engenharia Elétrica	3	3,68	3
Engenharia Florestal	3	4,46	3
Engenharia Mecânica	Não avaliado - Curso em implantação	Não avaliado - Curso em implantação	Não avaliado - Curso em implantação
Engenharia Produção	2	3,46	2
Engenharia Química	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Engenharia Telecomunicações	4	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4
Farmácia	2	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	2
Fisioterapia	4	4,27	4
História	4	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	5
Jornalismo	Não avaliado - Curso em implantação	Não avaliado - Curso em implantação	Não avaliado - Curso em implantação
Letras	4	4,56	4
Letras - Língua Alemã	Não avaliado	4,03	Não avaliado
Matemática	3	4,81	2
Medicina	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4
Medicina Veterinária	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4
Moda	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3

Música	3	3,20	3
Nutrição	4	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Odontologia	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
PARFOR - Artes	Sem conceito	4,34	3
Pedagogia	4	4,69	4
Psicologia	4	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4
Química - Bacharelado	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Química - Licenciatura	Sem Conceito	3,55	4
Secretariado Executivo Bilingue	5	4,11	5
Serviço Social	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Sistemas de Informação	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4
Teatro	3	3,50	3
Tecnologia em Comércio Exterior	Não avaliado em função da natureza do curso (área não incluída no Enade)	4,35	Não avaliado em função da natureza do curso (área não incluída no Enade)
Tecnologia em Marketing	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3
Turismo e Lazer	3	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3

Fonte: PROEN

Legenda:

Conceitos: de 1 a 5 (sendo 5 o melhor conceito/desempenho)

CPC: Conceito Preliminar de Curso

CC: Conceito do Curso (avaliação in loco)

Enade: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Projetos e processos de autoavaliação

Por meio da Portaria nº 415/2004 definiu-se a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURB, com o objetivo inicial de aprovar, junto ao CONSUNI, o projeto de regulamento da condução da avaliação no âmbito da Universidade, que resultou na Resolução nº 14/2005, alterada pela Resolução nº 20/2005. As referidas normativas regulamentam o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau (PAIURB) e determinam a composição e as competências da CPA.

Em uma troca de experiências entre as IES associadas ao Sistema ACADE, instituiu-se um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de sistematizar os procedimentos e instrumentos de avaliação institucional exigidos pela legislação. Assim, foram elaborados coletivamente as planilhas e os roteiros que compõem o documento *Avaliação Institucional para as IES do Sistema ACADE* (ACAFE, 2005), documento que orientou a FURB nos dois primeiros ciclos avaliativos (2001-2005 e 2006-2008).

Em 2012, com o objetivo de aprimorar o próprio trabalho, a comissão revisou os indicadores utilizados nos processos de autoavaliação, promovendo o alinhamento com os indicadores utilizados pelo MEC na Avaliação Institucional Externa e o efetivo monitoramento do desempenho institucional. Assim, a partir do processo referente a 2009-2011, a FURB estabeleceu um instrumento próprio de autoavaliação, cuja construção se deu a partir do sincronismo entre indicadores internos e externos de avaliação.

A motivação para o estudo dos indicadores de desempenho da Universidade se deu em decorrência do primeiro processo de Avaliação Institucional Externa visando a renovação do credenciamento da FURB. A Portaria CEE/SC Nº 12, de 09 de março de 2010 constituiu a Comissão Verificadora para a Avaliação Institucional Externa, da Universidade Regional de Blumenau – FURB e a visita in loco ocorreu nos dias 04, 05 e 06 de agosto de 2010.

Outras inovações se deram ao longo do desenvolvimento dos projetos de avaliação, a saber: coleta pública dos dados e análise por dimensão; disponibilização

ao público dos resultados inferidos pela CPA, permitindo a apropriação antecipada dos dados para discussão mais efetiva nos seminários; aceite de sugestões e apontamentos via e-mail (cpa@furb.br); organização do Relatório de Atividades Institucionais por dimensão e inserção de tabelas específicas para coleta de dados da CPA; entre outros.

Em 2014, com a publicação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Brasil, 2014), que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial), a CPA alinhou novamente seu instrumento de autoavaliação ao estabelecido pelo MEC, organizando as dez dimensões nos cinco eixos de avaliação propostos pelo SINAES.

Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação e os resultados do processo podem ser acessados por meio do link <http://www.furb.br/web/1685/institucional/avaliacao/comissao-propria-de-avaliacao-cpa>. A divulgação do Relatório de Autoavaliação e os resultados do processo, pela CPA, são realizados da seguinte forma:

- Entrega formal do Relatório para a Gestão Superior (Reitoria);
- Apresentação do Relatório e dos resultados ao CONSUNI;
- Publicação do Relatório no website da Universidade;
- Mensagem eletrônica a toda comunidade, divulgando o local onde o documento pode ser acessado;
- Apresentação dos resultados nos Conselhos das Unidades Universitárias (Centros);
- Postagem do documento no e-MEC;
- Encaminhamento do Relatório ao Conselho Estadual de Educação (CEE/SC).

Para fins de analisar os principais resultados dos processos de autoavaliação, a CPA organizou a Tabela 7:

Tabela 7: Conceitos da Autoavaliação da FURB: 2001-2014

DIMENSÕES DO SINAES	2001-2005	2006-2008	2009-2011	2012-2014
1 – Missão e PDI.	3,44	3,75	2,95	4,19
2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.	3,38	3,95	3,25	3,91
3 – A responsabilidade social.	4,00	3,89	3,80	3,92
4 – A comunicação com a sociedade.	3,71	3,46	3,18	4,05
5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	3,72	3,77	3,50	4,11
6 – Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios.	3,83	4,16	3,73	4,55
7 – Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC.	3,88	3,82	3,27	3,56
8 – Planejamento e avaliação.	3,45	4,00	3,57	4,24
9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.	4,00	3,84	3,00	3,85
10 – Sustentabilidade financeira.	3,85	4,07	3,40	3,54
RESULTADO GERAL¹	3,63	3,87	3,35	3,94

Fonte: organizado pela CPA

Com o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação ao longo dos anos, a CPA foi qualificando os indicadores de desempenho da FURB, de modo a apontar de forma mais assertiva as fragilidades institucionais. Ao mesmo passo, a experiência dos membros da comissão tornou a CPA mais crítica na análise dos dados e na conceituação dos indicadores. Os resultados apontam para a autocrítica consciente, cujo objetivo é apontar de fato *no que* a Universidade precisa melhorar.

¹ Nos processos referentes aos períodos 2001-2005, 2006-2008 e 2009-2011, o Resultado Geral foi calculado a partir de uma média aritmética. No processo 2012-2014, a CPA aplicou a média ponderada, ou seja, com os pesos por Eixos, conforme o Instrumento de Avaliação do SINAES.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Após três processos de avaliação interna, conduzidos pela CPA, e o processo de avaliação externa, realizado pelo CEE/SC em 2010, observa-se um avanço na cultura institucional de utilização dos resultados dos processos avaliativos para o planejamento da Universidade. Em 2012, foi institucionalizada a Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do PDI (COPERA-PDI), por meio da Portaria nº 1.102/2012, que, com apoio da comunidade universitária, revisou o documento vigente (PDI 2010-2015) e passou a ser responsável por sua revisão, bem como pelo acompanhamento do alcance das metas, de forma periódica e sistemática. O PDI homologado em 2014 apresenta objetivos, metas e estratégias de ação para cada uma das fragilidades apontadas nas avaliações. Todas recomendações da CPA foram incorporadas ao PDI.

Processos de gestão

A comissão de avaliação externa, em 2010, apontou a necessidade de revisão do PDI elaborado para o período de vigência 2010-2015. Nesse processo de revisão, a COPERA-PDI se apropriou dos relatórios de autoavaliação e transformou as recomendações da CPA em objetivos, metas e/ou ações estratégicas. O desenvolvimento dessas ações e alcance das metas do PDI tem como principal norteador a excelência em cada um dos indicadores de desempenho institucional. Para cada eixo do PDI foram propostas ações de desenvolvimento, elaboradas a partir das avaliações externas e das avaliações internas. O Quadro 4 evidencia essa realidade na FURB, a partir de alguns exemplos:

Quadro 4: Recomendações, metas e ações relacionadas ao PDI

Recomendações apontadas no relatório de autoavaliação 2009-2011	Metas definidas no PDI (2010-2015)	Ações planejadas e/ou implantadas pela gestão (Balanço Crítico, 2014)
Dimensão 1: Alcance das metas definidas no PDI.	Meta 2: Monitorar e avaliar o alcance das metas estabelecidas no PDI, anualmente	Durante a revisão do PDI as metas foram quantificadas e desdobradas em estratégias de ações, para as quais foram estabelecidos prazos, bem como indicadores de alcance das mesmas e responsáveis.
Dimensão 5: Elaborar laudos referente a segurança e saúde dos servidores em todos os ambientes da Instituição periodicamente	Meta 120: Criar o serviço de atenção à Saúde: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)	Em 2012 houve a aprovação pelo CONSUNI da criação do SESMT (Serviço Especializado em Saúde e Medicina do Trabalho); Em 2013 houve a realização de concurso para as vagas criadas para este setor e, ainda em 2014 haverá a consolidação do mesmo.
Dimensão 7: Estabelecer uma política institucional de espaço físico (Plano Diretor)	Meta 144: Institucionalizar o PDEFI em 2014.	A COPLAN pretende aprovar o PDEFI da FURB, em construção desde 2012, ainda em 2014. Cabe destacar, no entanto, que a política está constante no PDI (CONSUNI Processo nº 17/2014): macrozoneamento (diretrizes gerais e princípios); diretrizes gerais de integração das políticas de espaço físico da Universidade com as políticas urbanas municipais: Distrito Universitário e Mobilidade; Diretrizes gerais para a política de espaço físico da Universidade; diretrizes gerais para a gestão da política de espaço físico da Universidade: elaboração, implantação e gestão do PDEFI.
Dimensão 9: Estabelecer metas no PDI para os programas de apoio aos estudantes.	Meta 77: Institucionalizar a Política de Ingresso e Permanência (acompanhamento) discente	Já constam do PDI, revisado em 2013, as metas estabelecidas para os programas de apoio.

Fonte: organizado pela CPA.

Demonstração de evolução institucional

A evolução institucional pode ser, em parte, observada com base no montante de resoluções institucionalizadas a partir do ano de 2013, período em que a CPA identifica uma maior apropriação dos relatórios da comissão pela gestão da

Universidade, especialmente a área de planejamento. Essas normativas atenderam as recomendações da CPA e resolveram ou minimizaram fragilidades institucionais, tais como o enquadramento do Regime de Trabalho Tempo Integral, as políticas dos Temas Transversais, elaboração participativa do Plano Diretor de Espaço Físico (PDEFI), entre outras.

Por outro lado, a implantação do Restaurante Universitário, o desenvolvimento do Hospital Regional Universitário e do Hospital Escola Veterinário, a ampliação dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, bem como a melhoria dos conceitos na CAPES, evidenciam a evolução institucional em outras dimensões.

CONCLUSÕES

O Relato Institucional ora apresentado, complemento do quarto processo de autoavaliação da FURB, procurou evidenciar a história dos processos avaliativos institucionais (internos e externos), bem como relatar a organização do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. Cabe ressaltar a trajetória de duas décadas de avaliação institucional, iniciando com a adesão da FURB ao PAIUB, em 1995, até a publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2012-2014, em 2016.

Embora o processo avaliativo, em 1995, não tenha alcançado a amplitude desejada, ficando restrito à avaliação do ensino e da infraestrutura, permitiu, na época, que a instituição iniciasse uma nova experiência: redimensionar suas ações a partir de substratos obtidos em seu processo de autoavaliação.

Procurou-se destacar, também, que o planejamento da FURB foi, sistematicamente, absorvendo os conteúdos e os resultados dos processos avaliativos, internos e externos, determinando ações que objetivam alcançar a excelência no desempenho de suas atribuições como instituição de ensino superior. Essa questão ficou evidenciada no PDI 2010-2015, cujos objetivos, metas e ações estratégicas são oriundos dos resultados da autoavaliação, extraídos principalmente do Relatório 2009-2011 e do Balanço Crítico 2014.

Por fim, os resultados apresentados neste Relato, evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA da FURB em suas avaliações, que, por vezes, foi mais rígida em suas críticas e apontamentos do que as comissões externas. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que a FURB continue a ser a instituição reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

REFERÊNCIAS

BLUMENAU. Lei Municipal nº 1.458/1967. Disponível em <http://c-mara-municipal-de-blumenau.jusbrasil.com.br/legislacao/286328/lei-1458-67>. Acesso em 2016.

_____. Lei Municipal nº 1.459/1967. c <http://c-mara-municipal-de-blumenau.jusbrasil.com.br/legislacao/286316/lei-1459-67>. Acesso em 2016.

_____. Lei Complementar Municipal nº 80/1995. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/blumenau/lei-complementar/1995/8/80/lei-complementar-n-80-1995-dispoe-sobre-a-legislacao-referente-a-fundacao-universidade-regional-de-blumenau-furb-e-da-outras-providencias>. Acesso em 2016.

_____. Lei Complementar nº 743/2010. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/blumenau/lei-complementar/2010/74/743/lei-complementar-n-743-2010-dispoe-sobre-a-reorganizacao-da-estrutura-administrativa-da-furb-fundacao-universidade-regional-de-blumenau-e-da-outras-providencias>. Acesso em 2016.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 062/2014. CONAES, 2014. Disponível em: <http://www.ifsp.edu.br/cpa/RelatoInstitucionalNotaTecnica62.pdf>. Acesso em 2016.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065. CONAES, 2014. Disponível em http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/NotaTecnicaINEP_CONAESn065_2014.pdf. Acesso em 2016.

CEE/SC. Portaria CEE/SC n° 12/ 2010, constituiu a comissão verificadora, cuja visita *in loco* ocorreu nos dias 04, 05 e 06 de agosto de 2010.

_____. Parecer n° 186 do CEE/SC, de 28/09/2010, e publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, n° 18.985, de 07/12/2010, p.4.

_____. Decreto SC 3.689, de 07/12/2010, Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), Conceito institucional (CI) atribuído à FURB pela avaliação institucional externa realizada em 2010.

FURB. Avaliação Institucional. Disponível em <http://www.furb.br/web/1653/institucional/avaliacao-institucional/apresentacao>. Acesso em 2016.

_____. Portaria n° 415/2004.

_____. Portaria n° 1.102/2012.

_____. Resolução n° 14/2005.

_____. Resolução n° 20/2005.

_____. Relatório de Autoavaliação. Disponível em <http://www.furb.br/web/1685/institucional/avaliacao/comissao-propria-de-avaliacao-cpa>. Acesso em 2016.